



Resumo

PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE BANDAS CMA3 E LOCALIZAÇÃO DE SÍTIOS DE DNAR 45S EM RICINUS COMMUNIS (EUPHORBIACEAE)

Autores:

Analice Araújo de Souza (1), Santelmo Selmo de Vasconcelos Júnior (1), Kyria Cilene de Andrade Bortoleti (1), Cássia Lima Silva Gusmão (1), Máira Milani (2), Ana Maria Benko-Iseppon (1), Ana Christina Brasileiro-Vidal (1)

Filiação:

1. Laboratório de Genética e Biotecnologia Vegetal (LGBV), Depto. Genética, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, Brasil, 2. Embrapa Algodão, Campina Grande - PB, Brasil

Palavras Chave:

oleaginosa, heterocromatina, FISH

Resumo:

"O uso comercial do biodiesel tem criado um mercado interno potencial para o novo combustível no Brasil. Na região Nordeste, a mamona (*Ricinus communis* L., família Euphorbiaceae), tem sido considerada uma oleaginosa bastante promissora para a produção de óleo com fins energéticos. Tal projeção tem impulsionado diversos estudos voltados para o melhoramento genético desta cultura, buscando a obtenção de novas variedades mais produtivas e melhor adaptadas a condições de sequeiro, a fim de explorar a ampla variabilidade genética existente. Este trabalho teve como finalidade a caracterização citogenética de quatro cultivares de *R. communis* ("BRS Nordestina", "BRS Paraguaçu", "BRS Pioneira" e "BRS Energia"), além de populações subespontâneas (duas de Fernando de Noronha e uma de Buíque, PE), através das técnicas de coloração com os fluorocromos CMA3/DAPI e de hibridização fluorescente in situ (FISH) para os sítios de DNAr 45S. Todos os acessos revelaram blocos heterocromáticos CMA3+/DAPI0 em três dos 10 pares cromossômicos, localizados em toda a extensão dos braços curtos, e quatro sítios CMA3+/DAPI-, correspondentes às regiões satelitadas nos braços curtos dos pares dois e sete. Foram notadas variações na heterocromatina quanto à intensidade de brilho, principalmente em "BRS Paraguaçu", que se mostrou mais fortemente corada. A FISH, realizada na cultivar "BRS Nordestina", evidenciou quatro sítios DNAr 45S, correspondendo às RONS e confirmando dados anteriores com nitrato de prata em núcleos interfásicos. Embora haja variação nos caracteres vegetativos e de tamanho e coloração das sementes, há indícios de estabilidade cariotípica em *R. communis*, visto que o padrão de bandas CMA3+/DAPI0 e CMA3+/DAPI- mostrou-se constante para os acessos analisados. Estes resultados diferem de estudos realizados por nosso grupo em euforbiáceas nativas (cinco gêneros), que revelaram apenas marcações discretas associadas às RONS, sem quaisquer outras regiões visíveis de DNA satélite. (Facepe, CNPq)"